



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE POLÍTICA

ELEIÇÕES 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE



Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Lílilana Mangove

Número 303 – 06 de Outubro de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

**Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>**

Como se opera uma fraude eleitoral?

Os correspondentes do CIP, em dois distritos, entrevistaram alguns directores de escolas que irão participar na votação como Membros de Mesas de Voto (MMV). Um dos entrevistados esteve envolvido, tal como outros directores, na fraude eleitoral nas eleições autárquicas do ano passado em Quelimane.

. Os directores foram mobilizados de todos os distritos para trabalharem como MMVs e operacionalizarem a fraude em Quelimane.

Segundo contam, são várias as estratégias usadas. Mas, a mais importante é do voto especial. São credenciadas várias pessoas como observadoras da sociedade civil que recorrem aos chamados "votos especiais" para votarem várias vezes. Segundo as fontes, as mesas pessoas possuem uma tinta que elimina facilmente a tinta indelével, o que permite que possam votar várias vezes em várias mesas como observadores.

A outra estratégia consiste em apagão de corrente e troca imediata de urnas. É a que consideram a maneira mais antiga de fraude eleitoral. Este modelo de fraude consiste em urnas com votos preenchidos nos comités distritais do partido Frelimo. Ao anoitecer, as urnas são levadas para um local estratégico, onde são escondidas, e no momento de corte cria-se uma situação de tumultos e é feita a troca das urnas.

Existe também o modelo de entrega de boletins múltiplos a funcionários do Estado. Segundo as nossas fontes, que participaram na mais recente fraude eleitoral, há funcionários do Estado a quem se dá, sorrateiramente, mais de um boletim de voto, podendo chegar até a 10 boletins de votos por funcionário. São funcionários devidamente preparados e conhecidos. Esta estratégia é também usada para funcionários credenciados como observadores. Recebem vários boletins, votam e introduzem-nos na urna.

Nas eleições autárquicas passadas, tais manobras aconteceram em Quelimane e permitiram que numa mesa de voto se recebesse mais de 50 "votos especiais" a troco de 500mt. O partido planeia usar as mesmas manobras nas eleições do dia 9 de Outubro.

Em Alto Molócuè há um grupo que o partido Frelimo está a preparar para se dedicar ao enchimento de votos nas urnas no dia de votação, denuncia uma fonte do CIP Eleições. Segundo a fonte, as pessoas deverão votar até às 12 horas.

Os presidentes de mesas de votos, o vice, o secretario assim como o 4º escrutinador, todos seleccionados a dedo pelo partido Frelimo, irão permitir a entrada dessas pessoas não inscritas nos cadernos, que irão votar como observadores, em todas as mesas de assembleia. Os observadores gozam de voto especial e podem votar em qualquer parte do país.

O 4º escrutinador vai controlando essas pessoas à entrada das mesas de voto.

Oposição acusa directores de escolas de estarem a preparar fraude em Maxixe

A oposição, em Maxixe, província de Inhambane, já fala de “jogo sujo” dos directores das escolas para viciar o sufrágio eleitoral da próxima quarta-feira, 9 de Outubro.

A Renamo e o MDM entendem que o STAE recebeu listas de directores de escolas e directores adjuntos – pedagógicos (DAPs) para assumirem a presidência e vice-presidência de cada mesa.

O secretário e o quarto escrutinador são escolhidos a dedo pela Frelimo.

Os directores receberam ameaças do partido Frelimo. No caso de a mesa onde o partido no poder perder a favor da oposição, os directores serão sacrificados, denunciam alguns directores inconformados.

Na Maxixe, a capital económica de Inhambane, registaram-se 31409 eleitores, distribuídos em 14 mesas e 49 cadernos de leitores.

Últimos dias marcados por pressão aos funcionários públicos e líderes comunitárias em Maganja

Realizaram-se, no último sábado, encontros, na sala de reuniões de complexo Pareirão que juntaram, em momentos separados, professores, profissionais de saúde e líderes comunitárias do distrito de Maganja da Costa.

A primeira reunião foi com os funcionários da saúde, seguida do encontro com os professores e por fim foi a vez dos líderes comunitários.



MAGANJA DA COSTA

GABINETE DISTRITAL DE PREPARAÇÃO DE ELEIÇÕES

Programa de Reuniões com Grupos Específicos (Professores e Profissionais de Saúde) a ser dirigido pelo Chefe da Brigada Provincial

Data: Sábado 05.10.2024

Local: Salão do Pareirão

Ord	Hora	Actividade	Responsável
01	7:30h	Chegada dos Participante	Protocolo
02	8:00h	<u>Apresentação</u> dos Participantes	MC
03	8:20-9h	<u>Discurso</u> da Chefia(pedido de voto)	A Chefia
04	9:05H	Fim do 1º Encontro com profissionais de Saúde	MC
01	9:20h	Chegada dos participantes do II encontro	Protocolo
02	9:30	Apresentação dos Participantes	MC
03	9:30-10:30	Discurso da Chefia(Pedido de Votos)	A Chefia
04	10:40h	Fim do 2º encontro com Professores	MC

60 ANOS CONSOLIDANDO A UNIDADE NACIONAL,
PROMOVENDO A PAZ E O DESENVOLVIMENTO!
FRELIMO A FORÇA DA MUDANÇA



MAGANJA DA COSTA

GABINETE DISTRITAL DE PREPARAÇÃO DE ELEIÇÕES

Programa de Reuniões com Grupos Específicos (Professores, Profissionais de Saúde e Líderes Comunitários) a ser dirigido pela Sua Excelência General Morgado.

Data: Sábado, 05.10.2024

Local: Nante Sede

Ord	Hora	Actividade	Responsável
01	7:30h	Chegada dos Participante	Protocolo
02	8:00h	<u>Apresentação</u> dos Participantes	MC
03	8:20-9h	<u>Discurso</u> da Chefia(pedido de voto)	General
04	9:05H	Fim do 1º Encontro com profissionais de Saúde	MC
01	9:20h	Chegada dos participantes do II encontro	Protocolo
02	9:30	Apresentação dos Participantes	MC
03	9:30-10:30	Discurso da Chefia(Pedido de Votos)	General
04	10:40h	Fim do 2º encontro com Professores	MC
05	10:50h	Chegada dos Líderes Comunitários	Protocolo
06	11:00h	<u>Saudação</u> e Discursos	General
07	12:00h	Fim da Visita	MC

60 ANOS CONSOLIDANDO A UNIDADE NACIONAL,
PROMOVENDO A PAZ E O DESENVOLVIMENTO!
FRELIMO A FORÇA DA MUDANÇA

Ensaio de resposta aos professores e funcionários de saúde

O CIP Eleições teve acesso a um ensaio que o partido Frelimo em Maganja da Costa fez para ludibriar os contestatários professores e funcionários da saúde. O ensaio incluía as possíveis perguntas dos funcionários e as possíveis resposta a dar-lhes.

A seguir publicamos o ensaio de perguntas e respostas.

AXEXO1: Prováveis questões a serem levantadas

Principais problemas dos Profissionais de Saúde e Educação

- Problemas ligados a Tabela Salarial única(TSU)
- Problemas de Horas Extras e II Turno
- Problemas de Evolução na Carreira (Mudança de Carreira, Promoção e Progressão)
- Problemas de Providencia Social(Subsídios de morte, funeral e penções)

Prováveis Respostas sobre as questões

Sobre TSU

O Governo da FRELIMO é pelo bem-estar dos Funcionários e Agentes do Estado, razão pelo qual através da lei 5/2022 de 14 de Fevereiro, o Conselho de Ministros anunciou a reforma Salarial Histórica mais conhecida por Tabela Salarial única(TSU) que tem Como Objectivo:

- Garantir a Justiça Salarial(antes da TSU haviam divergencias salariais entre funcionários da mesma Carreira)
- Melhorar a Vida do Funcionários(Ex: Antes da TSU um FAE do nível Elemental auferia 4.423.00MT mas Com TSU o mesmo funcionário passou a auferir 8.204, 00MT) um exemplo claro que salário duplicou.

Horas Extras, II Turno e Evolução na Carreira

O Governo reconhece que as Horas Extras e a Mudança de Carreira fazem parte dos direitos do funcionários, porém ha que explicar aos colegas que nos últimos anos, o nosso país foi assolado por diversas adversidades como Cheias, Ciclones e instabilidade no centro e norte do país facto que fez com que boa parte da economia do país estivesse virada para salvar a população.

O Governo vai continuar a trabalhar para que a economia retorne e consequentemente os actos Administrativos sejam retomadas.

Directores receberam créditos ilimitados para supervisionar eleições

Ainda no distrito da Maganja da Costa, os directores das escolas recebem do partido Frelimo créditos ilimitados de telefonia móvel para supervisionar as eleições no dia da votação.

A distribuição dos créditos foi feita pelo líder de supervisores, que é simultaneamente chefe do gabinete do administrador, Gineto Abibo Mussual, que igualmente ocupa o cargo do secretário para a área de Organização e Propaganda no Comité Distrital.



Imagem do encontro com os directores e professores em Maganja da Costa

Há recolha de números de cartões na vila sede de Macomia

Um grupo de pessoas pertencentes ao partido FRELIMO está a circular nos bairros da vila sede de Macomia a recolher números de cartões de todo aquele que se recenseou. O processo, que decorre em plena luz do dia, está a deixar preocupados os membros de outros partidos.

Em conversa com o CIP, algumas pessoas, vítimas do processo, afirmam que a vantagem da campanha de recolha dos números é para que as pessoas não venham a sofrer no dia de votação e que sejam as primeiras a votar.

Os recolectores dos números fazem-no sem protecção da polícia e a recolha iniciou logo na primeira semana da campanha. Há medo de os denunciar devido ao clima de insegurança por causa do terrorismo. Macomia já foi atacada por duas vezes pelos terroristas.

Interrupção da ajuda humanitária gera ameaça de boicote eleitoral

O corte de apoio humanitário piorou o descontentamento das famílias vítimas de guerra do distrito de Quissanga. O Programa Mundial de Alimentação (PMA) e outras organizações interromperam a ajuda humanitária pensando que a guerra tinha terminado.

Em conversa com algumas vítimas do conflito, estas juram que mesmo que existam condições não irão votar em nenhum partido, até porque nenhum dos candidatos é capaz de repor os estragos causados pelos malfeitores.

O governo distrital tem vindo a mobilizar as famílias afectadas para estarem nas comunidades no dia de votação, mas as mesmas alegam a falta de transporte e alimentação, uma maneira de recusarem o retorno à zona de conflito.

Polícia aborta sabotagem da campanha da Renamo. A caravana da Frelimo cercou os membros da Renamo em Mágoè. Até às 19 horas, os simpatizantes da Frelimo ainda estavam em actividades pelas ruas, na localidade de Mucumbura. Quando se aperceberam que a Renamo estava em convívio numa das residências, foram realizar as suas actividades nos arredores da residência, mas a polícia prontamente interveio.

PODEMOS denuncia perseguição. Continuam relatos de perseguição a membros e simpatizantes de Venâncio Mondlane e do seu partido PODEMOS, na província de Inhambane. Além da perseguição, os apoiantes do PODEMOS relatam que sempre que pretendem realizar trabalho de mobilização dos eleitores são sabotados por pessoas a mando do partido Frelimo.

Bloqueio à Ossufo. O candidato à presidência da República pelo partido Renamo, Ossufo Momad, enfrenou dificuldades para realizar o seu trabalho de pedido de votos na província de Inhambane. Ossufo Momad teve como ponto de entrada a cidade turística de Vilankulo. No entanto, até ao início da tarde do sábado ele não havia realizado qualquer actividade pois o local que havia sido escalado foi ocupado pela Frelimo.

Recolha de cartões. Alguns cidadãos denunciam recolha coerciva dos seus cartões eleitorais. Os cartões ainda não foram devolvidos o que levanta preocupação visto que já está quase para a data de votação. Está a acontecer em diversos distritos de Manica, sobretudo em Tambara.

Os membros e simpatizantes do partido PODEMOS tinham o plano de ir fazer a campanha hoje no posto administrativo de Ntamba. Quando o partido Frelimo soube da preparação do PODEMOS para a sua saída, segundo o delegado, ameaçou os transportadores de modo a não levarem os membros do PODEMOS para o posto administrativo.

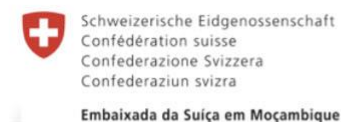
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez Autor: Lázaro Mabunda Editor: Lázaro Mabunda Assessor: Joseph Hanlon Revisão Linguística: Samuel Monjane Layout: Alberto Manguela	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

